

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS  
INFORME BRASIL Nº 13/2011**

Período: 28/05/2011 – 03/06/2011

**GEDES – Brasil**

- 1- Livro sobre a Operação Condor leva João Rosa requerer indenização por danos morais
- 2- Unesco aprova projeto brasileiro para transformar arquivos do regime militar em Memória do Mundo
- 3- Exército abre inquérito para investigar prática de ato de ultraje a símbolo nacional
- 4- Artigo critica atitude de ex-militares ao negarem crimes cometidos durante o regime militar
- 5- Persio Arida responde às críticas do coronel Ustra a seu artigo para revista “Piauí”

1- Livro sobre a Operação Condor leva João Rosa requerer indenização por danos morais

Conforme noticiou o periódico *Jornal do Brasil*, João Augusto da Rosa, ex-agente do Departamento de Ordem Política e Social (Dops) do Rio Grande do Sul recorreu ao Tribunal de Justiça para requerer indenização por ter sido citado como envolvido no seqüestro de um casal uruguaio no livro “Operação Condor: o seqüestro dos uruguaios”, de autoria do jornalista Luiz Claudio Cunha. Entretanto, a Justiça não atendeu à solicitação de Rosa, asseverando que não há no livro ofensas contra o ex-agente. O jornal ainda ressaltou que quase 30 anos após do fim do regime militar (1964-1985) muitos casos e ações ainda são levados aos tribunais brasileiros. (Jornal do Brasil – Premium – 28/05/11)

2- Unesco aprova projeto brasileiro para transformar arquivos do regime militar em Memória do Mundo

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o Comitê Consultivo Internacional do Programa Memória do Mundo, vinculado à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), aprovou o projeto brasileiro que prevê a transformação dos documentos referentes à repressão política brasileira em Memória do Mundo. O projeto foi intitulado Redes de Informação e Contrainformação do Regime Militar no Brasil (1964-1985), entretanto, abarca também arquivos de outros períodos. O material contempla documentos de órgãos centrais do Sistema Nacional de Informações (o qual era controlado pelo Serviço Nacional de Informações durante o regime militar) e de órgãos de informações dos estados brasileiros que foram preservados pelo governo ou por outras entidades, como é o caso do projeto Memórias Reveladas instituído em 2009. Segundo o Arquivo Nacional, a aprovação do projeto pelo Comitê garante visibilidade global aos documentos e auxilia na sua conservação. (O Estado de S. Paulo – MetrÓpole – 28/05/11)

### 3- Exército abre inquérito para investigar prática de ato de ultraje a símbolo nacional

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, está circulando na internet um vídeo no qual seis soldados da 3ª Companhia de Engenharia de Combate Mecanizada de Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul, aparecem dançando, em ritmo de funk, o Hino Nacional brasileiro. Para averiguar a autoria do vídeo, o Exército abriu um inquérito que deverá ser dirigido ao Ministério Público Militar em 40 dias. De acordo com o Código Penal Militar, a punição prevista por desrespeito ao símbolo nacional é de um a dois anos de detenção. De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, a assessoria de imprensa do Exército informou que o inquérito penal militar deverá ser concluído em sigilo. (O Estado de S. Paulo – Brasil – 28/05/11; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 29/05/11)

### 4- Artigo critica atitude de ex-militares ao negarem crimes cometidos durante o regime militar

Em coluna opinativa para o jornal *Folha de S. Paulo*, o filósofo Vladimir Safatle criticou a maneira como ex-militares, entre eles, Leônidas Pires Gonçalves, ex-ministro do Exército, e o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, ex-comandante do Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-CODI), se posicionam em relação período do regime militar (1964-1985). Segundo o autor, esses militares cometeram “crimes contra a humanidade, como tortura e terrorismo de Estado” e, mesmo assim, negam tais irregularidades. Safatle ainda ressaltou que “em qualquer outro país, torturadores como o coronel Ustra estariam na cadeia”. (Folha de S. Paulo – Opinião – 31/05/11)

### 5- Persio Arida responde às críticas do coronel Ustra a seu artigo para revista “Piauí”

Em coluna opinativa ao jornal *Folha de S. Paulo*, Persio Arida respondeu às críticas feitas pelo coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra no dia 27/05/11 a seu artigo publicado na revista “Piauí”, as quais foram veiculadas na *Folha*. Arida afirmou ter escrito o artigo com o intuito de registrar seus sentimentos referentes ao que passou durante o período militar (1964-1985) e não para acusar pessoas. Para ele, a tortura praticada durante este período foi uma política de Estado e não uma prática individual de alguns militares. Arida acredita que Ustra tenha ficado incomodado com o relato da tortura e dos fatos que se seguiram durante o período em que ficou detido pelo regime militar, e aproveitou para reafirmá-los. Para Arida, se uma Comissão de Justiça e Verdade tivesse sido instaurada, o coronel Ustra poderia ter contato com os depoimentos de várias pessoas que testemunharam o que se passava nas prisões. E rebateu o argumento de Ustra de que aquilo que não consta dos autos dos processos instaurados não aconteceu, pois segundo Arida “todas as ditaduras gostam de conceder simulacro de legalidade ao julgamento de seus inimigos” e que “a ideia de que só se pode provar o que consta da documentação legal é perigosa”. (Folha de S. Paulo – Opinião – 02/06/11)

## SITES DE REFERÊNCIA

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)  
Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)  
O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

### **\*\*Equipe:**

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Etelmar Cristina Citrângulo Morente (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Fred Maciel (Redator, mestrando em História); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Mariana de Freitas Montebugnoli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES)